

340

AVALIAÇÃO DO ESTRESSE OXIDATIVO EM MÚSCULO DE RATOS DIABÉTICOS.*Leonardo Savi Saldanha, Norma Possa Marroni (orient.) (ULBRA).*

Introdução: O diabetes mellitus determina uma alteração tecidual em diversos órgãos, podendo estar relacionado com o estresse oxidativo. O flavonóide quercetina é um antioxidante que combate diretamente as espécies ativas do oxigênio podendo reduzir o processo de lipoperoxidação. Métodos e Resultados: Foram utilizados 20 ratos machos Wistar pesando em média 250g com diabetes induzido por estreptozotocina 65mg/Kg intraperitoneal tratados por 60 dias com quercetina 50mg/Kg intraperitoneal. Os animais foram divididos em 4 grupos (n=5): controle (co), controle+quercetina (co+q), diabético (dm) e diabético+quercetina (dm+q). Foi avaliada a lipoperoxidação do homogeneizado do músculo gastrocnêmio através da medida de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico – TBA-RS (nmoles/mg proteína) e a atividade das enzimas antioxidantes catalase – CAT (rmoles/mg proteína) e superóxido dismutase – SOD (U/mg proteína). Na análise por TBA-RS houve uma diminuição significativa da lipoperoxidação no tecido muscular dos animais dm+q ($2,37 \pm 0,16^*$) em relação ao grupo dm ($6,33 \pm 1,30$). A atividade da CAT aumentou significativamente nos animais dm ($0,20 \pm 0,02^*$) em relação aos grupos co ($0,09 \pm 0,01$), co+q ($0,06 \pm 0,02$) e dm+q ($0,11 \pm 0,01$). Na avaliação da SOD houve diferença significativa dos animais dm ($6,67 \pm 0,99$) em relação aos grupos dm+q ($10,46 \pm 1,43$), co ($8,53 \pm 1,42$) e co+q ($7,85 \pm 0,43$). Os resultados foram considerados significativos quando $p < 0,05^*$ - Teste de Student Newman Keuls. Conclusão: Observamos com estes resultados que houve uma redução na lipoperoxidação no tecido muscular dos ratos diabéticos tratados com quercetina, bem como alteração na atividade das enzimas antioxidantes, o que demonstra o seu possível potencial antioxidante.